

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA EM NUTRIÇÃO HUMANA E DIETÉTICA

Elianderson Matias Lopes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
elianderson.lopes@aluno.unifametro.edu.br

Shirley Fernandes Sales

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
shirley.sales@aluno.unifametro.edu.br

Raquel Teixeira Terceiro Paim

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
raquel.paim@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

O programa de monitoria é um mecanismo de apoio pedagógico oferecido pelas instituições, que busca auxiliar o processo de desenvolvimento dos discentes com dificuldade de aprendizado. Possui também um caráter formador acadêmico para o aluno-monitor, sendo fundamental para descoberta vocacional, buscando evitar futuras frustrações profissionais. Diante do exposto, este trabalho objetiva relatar a experiência de estudantes da graduação de Nutrição sobre a atividade de monitoria acadêmica realizada durante o ano de 2022. O relato foi realizado a partir da vivência de dois monitores relativos às atividades desenvolvidas na Disciplina de Nutrição Humana Dietética de um Centro Universitário localizado na cidade de Fortaleza, CE, utilizando de aulas expositivas-dialogadas, problematização, bem como o uso das tecnologias digitais. Dessa forma, foi possível observar que a prática de monitoria incentivou a iniciação à docência. Além disso, as estratégias aplicadas visaram contribuir com a compreensão/aprendizagem dos discentes, a qual foi permeada por conhecimentos e atributos polivalentes requisitada dentro desta disciplina, além da revisão de conteúdos. Intentou-se a solidificação do conhecimento, para que assim fosse possível contribuir positivamente ao entendimento do conteúdo a ser ministrado. Portanto, conclui-se que o projeto de monitoria teve papel importante no crescimento acadêmico e pessoal dos monitores em questão, assim como no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para vivenciar à docência.

Palavras-chave: Apoio pedagógico. Aprendizagem. Ensino. Discentes. Monitoria.

INTRODUÇÃO

A monitoria é um instrumento para a melhoria do ensino acadêmico, no qual se pauta no estabelecimento de novas experiências pedagógicas como modelo agregador e articulador entre teoria e prática, além de integrar os discentes nas áreas de pesquisa e extensão

das suas respectivas áreas de formação (AZEVEDO *et al.*, 2020). A prática da monitoria pode ser descrita também, como um método a qual os alunos auxiliam alunos, interagindo em situação de aprendizagem, sendo que, tal prática pedagógica, acaba por contribuir no aperfeiçoamento pessoal e coletivo, bem como incentivar o exercício à docência (CHARCZUK, 2021; CUNHA; COSTA, 2017).

De acordo com o artigo 41 da Lei nº 5.540 de 1968, é dever das Universidades criar as funções aos monitores para os discentes em determinadas disciplinas, desde que os interessados se mostrem preparados. Um aluno para tornar-se monitor, além de apresentar um bom desempenho na disciplina escolhida, deve submeter-se a um processo para a avaliação dos seus conhecimentos (FERNANDES *et al.*, 2020), o que irá atestar a sua capacidade para a participação no referido programa.

Desse modo, a monitoria também se configura como um processo de iniciação à docência. Então, pode ser compreendida como uma atividade complexa, com o propósito dos discentes aproximarem-se do cotidiano dos professores, participando de forma ativa do processo de ensino-aprendizagem no contexto universitário, pois permite formação de diversas aptidões do aluno, as quais farão dele um profissional mais preparado, frente às exigências e demandas no mercado profissional e científico (FERNANDES *et al.*, 2020). Além disso, a monitoria é frequentemente usada como forma para cumprir atividades extracurriculares, como também um meio de obtenção de carga horária, para obtenção de pontos válidos em concursos/pós-graduação (CUNHA; COSTA, 2017).

No entanto, alguns percalços podem ser encontrados. A tendência da educação atual abandona a ideia do ensino tradicional centrado apenas no professor e procura despertar no estudante a capacidade de pensar, de resolver problemas e de inserir-se em uma sociedade complexa (LEITE *et al.*, 2021). Dessa forma, a monitoria muito contribui para a inovação e aplicação de novas metodologias que otimizem essa forma tradicional de ensino.

A implementação de uma metodologia ativa atua em contramão ao ensino tradicional, caracterizado pela concentração de informações, pela fragmentação dos conteúdos e memorização, o que pode tornar o estudante um indivíduo passivo e com uma visão estreita do aprendizado, tornando-se refém de constantes atualizações (ARAÚJO *et al.*, 2021). O desafio desse modelo metodológico está no desenvolvimento da autonomia individual e uma educação voltada para o do todo – transdisciplinar (LOVATO *et al.*, 2018), possibilitando a compreensão de aspectos socioculturais e cognitivos.

De acordo com Oliveira e Sousa (2012), existem diversos fatores que podem influenciar na decisão do aluno procurar ou não ajuda dos monitores, entre eles estão: desempenho do aluno na disciplina, interesse do aluno pela disciplina, conveniência dos horários de atendimento, habilidade didática do monitor, disponibilidade do monitor, entre outros.

Diante do exposto e buscando facilitar a aproximação entre discentes e monitores, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de estudantes da graduação de Nutrição, sobre as experiências da monitoria acadêmica da disciplina de Nutrição Humana e Dietética realizada em um Centro Universitário de Fortaleza, Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de monitores em relação às atividades desenvolvidas na monitoria de Nutrição Humana e Dietética (NHD), do curso de Nutrição, ministrado em uma Instituição de ensino Superior (IES) da cidade de Fortaleza-CE, no ano de 2022.

O apoio pedagógico foi realizado por meio de aulas expositivas/metodologias ativas presenciais, executadas duas vezes na semana em horário extra aula, para os discentes do quarto período do referido curso.

A referida monitoria é composta por 2 monitores do 6º ao 8º período do curso de nutrição que participaram das atividades em sala de aula, incluindo preparação de material para apoio didático, tirando dúvidas e facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de monitoria do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) é regido pelo Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) em que os discentes-monitor deve esclarecer dúvidas dos alunos, fazer atividades em grupo ou individualmente da disciplina, preparar materiais para auxiliar o processo de aprendizado, dentre outros (CEPEX, 2021).

Outra forma de definir o programa de monitoria seria como mecanismo de apoio pedagógico oferecido nas instituições de ensino, com o intuito tanto de auxiliar o processo de desenvolvimento dos alunos com dificuldade de aprendizado, quanto na formação acadêmica do monitor (BARROS *et al.*, 2020).

O aluno-monitor é um estudante com interesse em seu desenvolvimento, que se

aproxima de uma área disciplinar ou científica, realizando atividades que contribuem com o ensino ou pesquisa, para extensão da comunidade dessa disciplina (FRIEDLANDER, 1984). Esse privilégio, contemplado aos aprovados em processo seletivo de monitoria, é fundamental para descoberta vocacional ou não pela docência, buscando evitar frustrações profissionais futuras (MATOSO, 2013).

A monitoria do relato em específico, está relacionada a disciplina de Nutrição Humana e dietética, esta por sua vez, é base inicial para o entendimento da construção de planos alimentares e suas recomendações para as diferentes fases da vida. Nela, aprende-se desde os conceitos iniciais de metabolismo, energia, conhecimento das fases da vida, suas recomendações, até a evolução que se dá com a montagem de uma dieta capaz de suprir tais necessidades. Essa disciplina necessita de conhecimentos prévios tais como: matemática básica, avaliação nutricional e conceitos introdutórios sobre macro e micronutrientes.

Observando-se a complexidade da disciplina, confirma-se a necessidade da monitoria como uma estratégia adicional para subsidiar o ensino-aprendizagem, resgatando assim as potencialidades de cada aluno de forma a torná-lo ativo nesse processo de conhecimento, visto que o professor, como líder do projeto, coordena as atividades propostas, oportunizando a experiência de iniciação à docência, sendo necessário ao aluno aprofundar-se no que lhe é transferido acerca do conteúdo ministrado (JESUS *et al.*, 2012; MATOSO, 2013).

O monitor deve estudar com afinco o conteúdo para ter condições suficientes não somente de passar o assunto de forma simples e didática, mas também de montar material que torne acessível e facilitado o estudo do aluno, bem como sua compreensão. Dessa forma, foi dedicado cerca de 10 horas semanais para estudo, preparações de aula e atividades complementares.

As aulas foram preparadas antecipadamente, com o auxílio dos próprios alunos acerca das dúvidas que ficaram sobre o conteúdo. Tendo isto como ponto de partida, os assuntos foram estudados e métodos foram buscados para que fosse possível repassa-los de maneira facilitada. Estratégias como mapas mentais, resolução de exercícios, aulas teóricas expositivas e debates foram as formas utilizadas nesse projeto.

Dentro de sala de aula, buscou-se remediar todas as dificuldades, trazendo conteúdos introdutórios sempre relacionados e contextualizados com a disciplina. O resgate aos princípios básicos matemáticos, também é produto desse nosso projeto, tendo em vista que esse é um atributo frequentemente requisitado dentro do conteúdo programático de NHD e das

demais disciplinas do campo da dietética. Os demais conteúdos por serem mais teóricos, foi em sua maioria repassado em formato expositivo-dialogado, para estabelecermos uma linha de raciocínio e compreendermos quais os pontos de maior fragilidade da construção do conhecimento.

Percebe-se que a aula centrada no professor, modelo bancário de educação, onde o professor/monitor apenas expõe o conhecimento, não é mais suficiente para estabelecer uma relação capaz de produzir um senso crítico sobre questionamentos mais complexos. Por isso, foi estabelecido como meta trazer situações problemas, em que a produção da solução nasce em conjunto, oriundo da relação monitor/aluno, dessa forma, tanto o ensino como o aprendizado foram capazes de modificar o senso crítico e estratégico para o desempenho das atividades situacionais da nutrição.

Segundo Dewey (2002), a utilização de situações problemas apresenta-se como modo coerente de aprendizado natural, pois o ensino deve basear-se em vivência e experiência e não no abstratismo teórico. Complementando o pensamento supracitado, Lima (2017) expõe que essa forma de ensino com enfoque problematizador vêm sendo utilizado na formação de profissionais da saúde de maneira estratégica, sendo promovido a integração entre os saberes e suas ações oriundas das práticas reflexivas, fazendo parte de uma metodologia ativa (ALMEIDA JÚNIOR, 2019).

Embora tenha sido procurado pela melhor metodologia a ser implementada na monitoria, a maior dificuldade encontrada foi o absenteísmo, pois a monitoria era ofertada as 18h no turno da noite, antes da aula da disciplina. De fato, a frequência da monitoria é importante para obter maior êxito em uma disciplina. Estudo realizado por Costa *et al.* (2019) observaram que quanto maior a frequência dos discentes, maior foi o êxito na disciplina de Biologia Celular do Curso de Nutrição. Dessa forma, pode-se constatar que a frequência dos alunos nas atividades dessa monitoria teve grande importância para o alcance das aprovações.

Como o conhecimento é um recurso flexível em constante expansão e mudança, a disponibilização das tecnologias de informação e estratégias de aprendizagem foram preponderantes para um novo cenário devido a recente pandemia que enfrentamos (ANTUNES NETO, 2020). Dessa forma, a utilização de plataformas *online* de bate papo, por meio de aplicativos de *smartphones* e computadores/*notebooks*, se mostraram ferramentas eficazes de interação e complementação do ensino, sem barreiras de tempo e espaço, permitindo uma melhor comunicação entre docente/monitor e o alunado.

Ademais, os alunos da disciplina tinham como oportunidade de tira-dúvidas o aplicativo digital (*WhatsApp*®), por meio de um grupo criado, com o intuito de responder questionamentos em horários extra projeto, o que se tornou uma prática bem frequente, bem como reuniões e algumas interações monitor/professor para planejamento e orientação, feitas em algumas oportunidades por meio da plataforma de reuniões *online Google Meet*®.

Por fim como resultado da experiência da monitoria destacam-se como aspectos positivos a vivência da docência, abrindo uma perspectiva de futuro profissional, a interação acadêmica, a troca de informações e um maior estímulo as relações interpessoais entre monitor e alunos, e negativamente a prática e o domínio dos métodos aplicados ainda não completamente aprimorados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a oportunidade de participar da monitoria de NHD, apesar dos desafios enfrentados, desde a solidificação do conhecimento ao processo de implementação de metodologia capaz de alcançar o público pretendido sobre o ensino, foi de grande importância para o crescimento acadêmico e pessoal. Além disso, foi possível obter uma maior perspectiva do universo científico através do desenvolvimento de atividades e de pesquisa, bem como uma amostra da carreira pedagógica e suas nuances.

Portanto lidar com as adversidades ou com habilidades ainda primitivas sobre o ato de ensinar fortalecerá ainda mais a desenvoltura e a implementação de novas estratégias para uma exitosa experiência acadêmica, sedimentando um aprendizado verdadeiramente significativo, e ainda mais preparado para as particularidades da vida profissional de futuros nutricionistas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, E. O uso de metodologias ativas na prática de monitoria acadêmica no curso de medicina: aprendizado baseado em problemas. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 11, p. 26281-26285, nov. 2019.

ANTUNES NETO, J. M. F. Sobre ensino, aprendizagem e a sociedade da tecnologia: por que se refletir em tempo de pandemia. **Revista Prospectus**, v. 2, n. 1, p. 28-38, 2020.

AZEVEDO, C. R. L.; FARIAS, M. E. L.; BEZERRA, C. C. Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n.4, e39942788, 2020.

BARROS, I. C. S.; LACERDA, C. S.; ALVES, M. A. **Relatos de monitoria: formação, aprendizado e experiência**. Editora UNIESP, 2021. 121 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Monitoria Acadêmica: o que é e por que é tão importante?** 2021.

CHARCZUK, S. B. Sustentar a transferência no ensino remoto: docência em tempos de pandemia. **Educ. Real**, Porto Alegre, v. 45, n. 4, e109145, 2020.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX. **Regulamento De Monitoria.** UNIFAMETRO. Fortaleza, 2021.

COSTA, G. L., VASCONCELOS, E. B. D., PONTE, E. L. Os desafios para melhorar a frequência de alunos nas atividades de monitoria: um relato de experiência sobre a iniciação à docência na disciplina de Biologia Celular do curso de Nutrição. **Conexão Unifametro: Diversidades Tecnológicas e seus Impactos Sustentáveis**, Fortaleza, 2019.

CUNHA, L. S.; COSTA, F. N. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, 2017.

DEWEY, J. **A escola e a sociedade; a criança e o currículo.** Lisboa: relógio d'água, 2002.

FERANDES, D. C. A.; FERNANDES, H. M. A.; BARBOSA, E. S.; CHAVES, M. J. C.; THERRIEN, S. M. N. Contribuições da Monitoria Acadêmica na Formação do Aluno-Monitor do Curso de Enfermagem: Relato De Experiência. **Debates em Educação**, v. 12, n. 27, 2020.

FRIEDLANDER, M. R. Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. **Revista Esc. Enf. USP**, v. 18, n. 2, p.113-120, 1984.

JESUS, D. M. O. *et al.* Programas de Monitorias: Um estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro. v. 6, n. 4, p. 61 - 86, 2012.

LEITE, K. N. S.; NASCIMENTO, A. K. F.; SOUZA, T. A. S.; SOUSA, M. N. A. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, v. 25, n. 2, p. 133-144, 2021.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface**, v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017.

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; SILVA, C. B.; LORETTO, E. L. S. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Breve Revisão, **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, 2018.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, p.77-83, 2013.

OLIVEIRA, R. T.; SOUSA, F. M. A importância do monitor no processo de aprendizagem do aluno na prática em centro cirúrgico: relato de experiência. **XII Encontro de Iniciação à Docência – UNIFOR.** Fortaleza, 2012.